

Ensino em Administração

Publicações científicas brasileiras sobre empresas juniores na área de administração: um estudo bibliométrico

Brazilian scientific publications on junior companies in administration area: a bibliometric study

Elisiane Bervanger e Monize Sâmara Visentini *

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo-RS

Recebido em 10 de fevereiro de 2015; aceito em 26 de abril de 2016

Disponível na internet em 22 de junho de 2016

Resumo

Este trabalho objetiva identificar as principais características da produção e publicação científica brasileira em Administração sobre o tema Empresa Júnior (EJ), bem como analisar o papel desempenhado por essas Associações no contexto de formação acadêmica. Dada a importância deste tema, viu-se a necessidade de realizar uma pesquisa bibliométrica seguida de uma análise de conteúdo em publicações que versam sobre a temática EJ nos principais eventos e periódicos de Administração. Pesquisou-se por palavras-chave no título e no resumo de trabalhos publicados entre 2004 e 2014, sendo selecionados 23 artigos. Os resultados da análise bibliométrica indicaram que a produção científica no campo da EJ é pouco desenvolvida, demonstrando que as pesquisas têm muito a ser exploradas. A análise de conteúdo foi conduzida por meio de onze categorias de análise, que refletiram o papel da EJ como um espaço em que os estudantes aprendem em decorrência de suas experiências, conhecimentos e habilidades desenvolvidos na consultoria júnior. Esta análise também possibilitou a indicação que uma das principais dificuldades das EJ é a imaturidade e a inexperiência dos seus membros, bem como a falta de professor-orientador para auxiliar nas atividades de consultoria.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Palavras-chave: Empresa Júnior; Administração; Bibliometria

Abstract

This paper aims to identify the main characteristics of the Brazilian scientific production and publications on management area regarding to Junior Company (JC) topics, as well as analyze their meaning to the academic formation context. Given the theme importance, we developed a bibliometric research followed by the content analysis in academic publications about the JC thematic on the main management events and journals. A search for the keywords on titles and abstracts from 2004 to 2014 publications was conducted, on which 23 articles were selected. Findings of the bibliometric research indicates that the scientific production on JC fields are poorly developed, showing that this area has much to be explored. The content analysis was conducted through eleven levels of analysis, that reflected the JC meaning as a space where students learn by their experiences, knowledge and skills improved on the junior's advisory. Analysis also allowed indicate that one of the main difficulties of EJ is the immaturity and inexperience of its members, as well as the lack of teacher-advisor to assist in consulting activities.

© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Keywords: Junior Company; Administration; Bibliometric

* Autor para correspondência.

E-mail: monize.visentini@uffs.edu.br (M.S. Visentini).

A revisão por pares é da responsabilidade do Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rege.2016.06.002>

1809-2276/© 2016 Departamento de Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Dentre as definições encontradas na literatura, [Stoner e Freeman \(2010, p. 4\)](#) conceituam Administração como o “processo de planejar, organizar, liderar e controlar o trabalho dos membros da organização, e de usar todos os recursos disponíveis da organização para alcançar objetivos estabelecidos”. Nesse sentido, [Daft \(2010\)](#) indica que é responsabilidade da Administração a busca das metas organizacionais de modo eficiente e eficaz, por meio dos processos de planejamento, organização, liderança e controle. Compreendem-se nestas definições as práticas de responsabilidade do Administrador, que são aplicadas, dentre tantas possibilidades que a carreira proporciona, na realização da consultoria empresarial.

A consultoria empresarial é uma das atividades indicadas para a atuação do Administrador. [Andrade \(2009, p. 2\)](#) destaca que “[...] à prática da Consultoria de Organização, com uma preparação adequada deve anteceder o exercício da profissão [...]”. Dentre as formas de se exercer a consultoria durante o curso de graduação em Administração tem-se a participação em Empresas Juniores (EJ’s), o que oportuniza a aquisição de habilidades diferenciadas durante a formação acadêmica, podendo aumentar a empregabilidade ([King, Burke & Pemberton, 2005](#)).

A EJ é uma Associação sem fins lucrativos, localizada na própria universidade, que propicia aos acadêmicos a atuação no mercado de trabalho previamente a sua formatura. De acordo com [Ziliotto e Berti \(2012, p. 213\)](#) “a EJ proporciona a aplicação prática do conhecimento teórico relativo à área de formação que o aluno tem dentro da universidade”. Além de desenvolver uma postura séria em relação aos problemas apresentados pelos clientes, a EJ ainda estimula o senso da responsabilidade, a capacidade de negociação e o trabalho em equipe ([Oliveira, 1997](#)). Apesar de sua relevância, as EJ’s constituem um espaço de aprendizagem pouco explorado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e necessitam ser revitalizados, tendo em vista os benefícios que outorgam para todos os atores envolvidos ([Andrade, 2009](#)).

Apesar de a EJ ser um recurso de aprendizagem teórica associada à vivência de situações práticas no campo da formação de jovens estudantes, e com significativa importância aos mesmos, a disponibilidade de informações e conhecimentos sobre ela ainda é restrita ([Vasquez et al., 2012](#)). Assim, observa-se a importância de traçar um panorama teórico sobre o papel da EJ na formação do graduando, visando contribuir para uma melhor compreensão das suas peculiaridades. Este artigo é desenvolvido a fim de contribuir para minimizar esta situação, tendo como objetivos: (i) identificar as principais características da produção e publicação científica brasileira em Administração sobre o tema Empresa Júnior, bem como (ii) analisar o papel desempenhado por essas Associações no contexto de formação acadêmica. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliométrica seguida de uma análise de conteúdo em publicações que versam sobre a temática EJ nos principais eventos e periódicos nacionais de Administração. Desta forma, a condução da pesquisa seguiu metodologia mista, adotando perspectiva quantitativa, para a condução do estudo bibliométrico, seguida da perspectiva qualitativa, para a realização da análise de conteúdo.

Justifica-se a realização deste estudo pela necessidade de obter mais conhecimento sobre EJ, uma vez que este tema apresenta-se útil e pouco explorado pelo meio acadêmico. [Emmendoerfer, Carvalho e Pereira \(2008, p. 446\)](#) destacam que “a EJ não é um campo muito investigado pelos estudantes de uma Instituição de Ensino Superior. As pesquisas sobre o Movimento Empresa Júnior (MEJ) e sobre as EJ’s são escassas, muitas vezes porque o aluno desconhece essa possibilidade ou pela falta de interesse, que deveria ser incitado na sua formação.”

A EJ possibilita aos seus membros a identificação de falhas e oportunidades no mercado de trabalho, antes mesmo de fazerem parte dele ([Dalmoro et al., 2008](#)). Assim, torna-se mais fácil fazer proposições e encontrar portas abertas nos lugares corretos. Os estudantes que atuam em EJ’s tendem a ser capacitados muito além da graduação. Essa capacidade de aliar teoria à prática vai construindo uma postura maior em cada uma das pessoas que estão no MEJ. Neste sentido, observa-se o importante papel desempenhado pelas EJ’s no contexto de formação acadêmica, instigando a realização deste trabalho teórico que busca a identificação de potencialidades e dificuldades na EJ relatadas em estudos anteriores, contribuindo para a ampliação da discussão teórica do tema.

O Movimento e a atuação da Empresa Júnior

O MEJ teve início na França, em 1967, como resultado de um projeto do governo francês para promover a criação de novas empresas ([Concentro, \[s.d\]](#)). No ano de 1969 mais de vinte EJ’s em plena atividade na França fundaram a *Confédération Nationale des Junior-Entreprises* (CNJE), com o objetivo de promover e representar o MEJ na França, protegendo e defendendo a marca EJ nesse país, com a finalidade de assegurar a qualidade dos estudos realizados por essas associações. Na década de 80, esse movimento, que no início era constituído apenas por estudantes de comércio e Administração, se estendeu a outras áreas, como arquitetura, engenharia, entre outros ([Matos, 1997](#)).

As EJ’s são constituídas de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com a finalidade de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo ([Brasil Júnior, 2014](#)). Sem foco no lucro, a moeda de troca das EJ’s é o conhecimento, já que ele é almejado em cada projeto realizado pelos alunos empresários ([Batista et al., 2010](#)). Assim, essas Associações têm sido compreendidas como um lócus interessante de aprendizagem para os seus membros, sendo relevantes para além do aprimoramento das competências profissionais dos empresários juniores, quanto na sobrevivência, continuidade e prosperidade da EJ no mercado ([Santos et al., 2013](#)). Esses autores ainda destacam que “o contexto da EJ se apresenta com múltiplas possibilidades de aprendizado, tanto por meios tradicionais, como leitura de livros, palestras e treinamentos, como por meios mais interacionais e sociopráticos.”

A participação dos acadêmicos nas atividades propostas pelas EJ’s no decorrer da graduação torna-se estimulante, pelo fato de complementar o ensino das salas de aula e auxiliar a inclusão

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7437254>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7437254>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)